

# HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas  
Teóricas,  
Metodológicas  
e de  
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán  
(organizador)

VOL VI



EDITORA  
ARTEMIS  
2024

# HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas  
Teóricas,  
Metodológicas  
e de  
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán  
(organizador)

VOL VI



EDITORA  
ARTEMIS  
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
<b>Imagem da Capa</b>	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México





Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. VI / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-18-5

DOI 10.37572/EdArt\_310724185

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## PRÓLOGO

Como la obra “Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação”, ha tenido gran éxito, nos complace presentar el Volumen 6. Si, ya son 6, y aquí tenemos 18 capítulos en tres secciones, donde agrupamos las investigaciones sobre Humanidades y Ciencias Sociales que abarcan la Educación, las problemáticas Sociales, y las empresas.

En el apartado que llamamos “Educación: Investigación y Nuevas tecnologías” incluimos 8 capítulos que abarcan desde la Educación Básica hasta la Universitaria, desde nuevas tecnologías, como las redes sociales, pasando por la enseñanza híbrida, hasta la Inteligencia Artificial. Como el nombre lo indica, son tecnologías nuevas, por lo que no se han establecido aún parámetros de normalidad con fines de comparación. Cuales tecnologías son más efectivas que otras, cuando se deben aplicar solas, y cuando en combinación. De esta forma, cada estudio que se realiza agrega un granito de arena al vasto océano del conocimiento. Iniciamos revisando la primaria rural, donde se propone que la Interculturalidad puede romper la desigualdad, la exclusión y la dominancia, resolver los conflictos y las tensiones en las perspectivas de vida, sus cosmovisiones y sus saberes. En el segundo capítulo se estudian las redes sociales y su posible efecto sobre las habilidades sociales. A continuación se ensaya la modalidad híbrida en la formación técnica y tecnológica, con mayor éxito, logrando un perfil óptimo. En cuarto lugar se utiliza un sistema digital de Enseñanza Aprendizaje, con Inteligencia Artificial, para traducir texto a lenguaje de señas y realizar la traducción en sentido inverso, mejorando la comunicación bidireccional. Esto representó un proceso de retroalimentación personalizada, y de forma inclusiva y equitativa. Seguimos con la medición del perfil agentivo en universitarios, midiendo el logro de metas y el aprendizaje colaborativo. Conforme los alumnos avanzan en los semestres, aumenta su percepción de agencia colectiva. Continuamos con la revisión de la técnica de observación de las prácticas educativas, como procedimiento metodológico de investigación, su interconexión, triangulación y procesamiento de datos. Incluimos a continuación un trabajo sobre Inteligencia Artificial donde se tratan cuestiones éticas como su uso responsable. Se detalla su aplicabilidad, sus límites, sus impactos tanto positivos como negativos y sus verdaderos alcances. El apartado finaliza con un capítulo sobre la práctica en el trabajo social. Proporciona ejemplos prácticos de estrategias y habilidades duras (técnicas) y blandas (comunicación, empatía).

En la segunda sección “Problemáticas Sociales y Ambientales” se ilustra un tema de actualidad, que incluye la posibilidad de desastre, de un camino sin retorno, como consecuencia del abuso de recursos que han provocado cambios climáticos, escases de agua y alimentos, incendios, inundaciones, pérdida de bosques y selvas, etcétera. Con 4 capítulos, esta sección trata de problemáticas analizadas para el caso de México, Colombia, Camerún, e Italia. Problemas comunes a una infinidad de países. Iniciamos con la certificación de Playas en Acapulco. Las playas son un recurso común, y aunque

los grandes hoteles se han apropiado de algunas, es un recurso de difícil exclusión, y la certificación, aunque necesaria, no es suficiente para la búsqueda de un turismo sustentable. Seguimos con la construcción de obras que responden a necesidades nacionales, pero que provocan problemas locales. Este caso corresponde a una repesa para generar energía, con fines de modernización y desarrollo, pero con consecuencias socioculturales en la comunidad donde se construyó. Como tercer trabajo tenemos el conflicto del uso del suelo, en específico, la minería contra la degradación del bosque. Oro y demás metales que pesan más en la balanza económica que el oxígeno y los alimentos. El cuarto y último capítulo de la sección trata de la estimación de eventos meteorológicos extremos, que son ahora más frecuentes por las malas decisiones que hemos tomado contra nuestro planeta. Como si tuviéramos recursos infinitos para depredar, las consecuencias de nuestros abusos se reflejan en un porcentaje de mayor peligro de incendios cada verano, pronosticados especialmente para Italia, pero que hemos sufrido en muchas otras partes del mundo.

El tercer apartado “Economía, Empresa y Gestión”, con 6 capítulos, trata sobre la economía desde el caso de los particulares, a las pequeñas tiendas, a la relación entre Universidades y Empresas, pasando por las PYMES, las decisiones de inversión en empresas de mayor envergadura, y finalizando con el papel de la mujer en la economía. Iniciamos con una de las consecuencias económicas del COVID, el repunte de los pagos electrónicos, el cierre de las tiendas físicas, la educación digital, y la persistencia de la digitalización. Seguimos con las tiendas y su competencia y los desafíos que enfrentan contra las multinacionales. Se sugiere, entre otras estrategias, la cooperación entre las tiendas, mejorar el marketing, ajustar los precios, etcétera. El tercer capítulo presenta a las pequeñas y medianas empresas, con un débil vínculo con las Universidades, que no poya de manera clara la transformación empresarial, ni la gestión del conocimiento. La baja inversión en infraestructuras que impulsen la inteligencia empresarial impide ajustarse al orden global. Continuamos con un tema con íntima relación: la Cultura Organizacional, que debería impulsar en este sector, la gestión del conocimiento, las estrategias corporativas, estabilidad y armonía. El quinto capítulo habla del presupuesto de capital y las decisiones de inversión. Antes de la toma de decisiones tan crucial, las oportunidades de inversión deben clasificarse según los rendimientos esperados, y aquí se revisan diversas técnicas con dicho objetivo. La obra finaliza analizando el rol que la mujer juega no digamos en la economía, sino en toda la sociedad. Se revisa la obra de Soledad Acosta, prolífica escritora, periodista, historiadora, que reivindica la educación de las mujeres para construir una mejor sociedad.

Esperamos que este Volumen, además de muy completo, y muy variado, resulte también muy placentero en su lectura.

Dr. Luis Fernando González Beltrán  
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

## SUMARIO

### EDUCACIÓN: INVESTIGACIÓN Y NUEVAS TECNOLOGÍAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### INTERCULTURALIDAD Y EDUCACIÓN PRIMARIA RURAL

Víctor Manuel Granados Martínez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241851](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241851)

#### **CAPÍTULO 2..... 14**

##### USO DE LAS REDES SOCIALES Y SU RELACIÓN CON LAS HABILIDADES SOCIALES EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN PÚBLICA DE AREQUIPA, PERÚ

Luis-Dugasvili Cuadros-Linares

Luis-Ernesto Cuadros-Paz

Rocío-Marivel Díaz-Zavala

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241852](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241852)

#### **CAPÍTULO 3..... 23**

##### FORMACIÓN TÉCNICA Y TECNOLÓGICA EN MODALIDAD HÍBRIDA “ESTUDIO DE CASO: TECNOLOGÍA SUPERIOR EN CUIDADO CANINO” DEL INSTITUTO SUPERIOR TECNOLÓGICO SUPERARSE

Renee Nickole Jaramillo Uvidia

Karla Elizabeth Novoa Medina

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241853](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241853)

#### **CAPÍTULO 4..... 39**

##### SISTEMA DIGITAL DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE PARA LAS PERSONAS SORDAS APLICANDO INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Cielo Verónica Ibarra Córdova

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241854](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241854)



**CAPÍTULO 5..... 91**

PERFIL AGENTIVO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Martha Cecilia Jiménez Martínez

Yasmit Adriana Arias Peña

María de los Ángeles Maytorena

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241855](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241855)

**CAPÍTULO 6..... 104**

A OBSERVAÇÃO ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Filomena Pestana

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241856](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241856)

**CAPÍTULO 7..... 117**

IMPORTANCIA DE LA RESPONSABILIDAD Y EL PAPEL DE LA ÉTICA EN LAS APLICACIONES DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Gabriela Noemí Elgul

Pia Agustina Fava Elgul

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241857](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241857)

**CAPÍTULO 8..... 122**

MAINTAINING PROFESSIONAL BOUNDARIES: THE ROLE OF HARD AND SOFT SKILLS IN SOCIAL WORK PRACTICE

Hana Donéevová

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241858](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241858)

**PROBLEMÁTICAS SOCIALES Y AMBIENTALES**

**CAPÍTULO 9..... 134**

CAMINANDO HACÍA UN TURISMO SOSTENIBLE EN ACAPULCO, GUERRERO; A PARTIR DE LA CERTIFICACIÓN DE PLAYAS

Miguel Angel Cruz Vicente

Guadalupe Olivia Ortega Ramírez

Norberto Noé Añorve Fonseca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241859](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241859)

**CAPÍTULO 10.....143**

PROBLEMÁTICAS SOCIO CULTURALES QUE DESENCADENARON LA CONSTRUCCIÓN DE LA REPRESA SALVAJINA EN LA COMUNIDAD DEL MUNICIPIO DE SUÁREZ CAUCA- SUROCCIDENTE COLOMBIANO

Laura Xiomara Molano Agro

Lina Juliana Robayo Coral

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418510](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418510)

**CAPÍTULO 11..... 161**

MAPPING OF THE DILEMMA OF MINING AGAINST FOREST AND CONSERVATION IN THE LOM AND DJÉREM DIVISION, CAMEROON

Mesmin Tchindjang

Eric Voundi

Philippe Mbevo Fendoung

Unusa Haman

Frédéric Saha

Igor Casimir Njombissie Petcheu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418511](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418511)

**CAPÍTULO 12 ..... 180**

ESTIMATING FIRE DANGER OVER ITALY IN THE NEXT DECADES

Paola Faggian

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418512](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418512)

**ECONOMÍA, EMPRESA Y GESTIÓN**

**CAPÍTULO 13..... 201**

HÁBITOS DE CONSUMO EN PAGOS ELECTRÓNICOS DURANTE Y DESPUÉS DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LA PROVINCIA DE EL ORO

Carolina Uzcátegui-Sánchez

Jean Palomeque-Jaramillo

Ariana Herrera-Pérez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418513](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418513)

**CAPÍTULO 14.....221**

ANÁLISIS SITUACIONAL DE LAS TIENDAS UBICADAS EN LA COMUNA 1 DE MONTERÍA FRENTE A LA ENTRADA DE LAS MULTINACIONALES ARA Y D1: UN ANÁLISIS DE SU INFLUENCIA Y SU IMPLICACIÓN EN LA DINÁMICA COMERCIAL LOCAL

Carlos Alfonso Márquez Ángel

Javier Dario Canabal Guzman

Helmer Muñoz Hernandez

Valentina Mestra Paez

Maria Alejandra Rojas Gómez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418514](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418514)

**CAPÍTULO 15 .....246**

PRÁCTICAS DE LA GESTION DEL CONOCIMIENTO DESDE LA PERSPECTIVA DE LA INTERSECTORIALIDAD UNIVERSIDAD-EMPRESA

Ana Judith Paredes-Chacín

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418515](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418515)

**CAPÍTULO 16 ..... 276**

CULTURA ORGANIZACIONAL E INNOVACIÓN DESDE LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS

Ciro Martínez Oropesa

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418516](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418516)

**CAPÍTULO 17 .....289**

LAS TÉCNICAS PARA ELABORACIÓN DEL PRESUPUESTO DE CAPITAL Y SU IMPORTANCIA EN LAS DECISIONES DE INVERSIÓN

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Manuel Antonio Zambrano Basurto

Luis Javier Arteaga Wintong

Betty Lorena Bazarro Lara

Johana Alexandra Navas Ipiales

María Angélica Vera Cedeño

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418517](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418517)

**CAPÍTULO 18..... 301**

SOLEDAD ACOSTA DE SAMPER: CONTEXTO, HISTORIA, HÉROES Y HEROÍNAS EN SU ESCRITURA

Rafaela Vos Obeso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418518](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418518)

**SOBRE O ORGANIZADOR.....312**

**ÍNDICE REMISSIVO .....313**

## CAPÍTULO 2

### USO DE LAS REDES SOCIALES Y SU RELACIÓN CON LAS HABILIDADES SOCIALES EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN PÚBLICA DE AREQUIPA, PERÚ<sup>1</sup>

Data de submissão: 28/05/2024

Data de aceite: 10/07/2024

**Luis-Dugasvili Cuadros-Linares**

Universidad Nacional de  
San Agustín de Arequipa, Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-0634-9409>

**Luis-Ernesto Cuadros-Paz**

Universidad Nacional de  
San Agustín de Arequipa, Perú  
<https://orcid.org/0000-0001-7508-0162>

**Rocío-Marivel Díaz-Zavala**

Universidad Nacional de  
San Agustín de Arequipa, Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-3745-528X>

**RESUMEN:** El objetivo de la investigación fue establecer la relación del uso de redes sociales y el desarrollo de habilidades sociales en estudiantes de una Institución Educativa Pública. El método de investigación estuvo basado en un enfoque cuantitativo. Tipo de estudio aplicado y un diseño correlacional, no experimental descriptivo. La población se representó por 120 educando de secundaria de una institución educacional pública. Se aplicó

<sup>1</sup> Una versión anterior de este trabajo fue presentada originalmente en VI Congreso Internacional ALFAMED, Arequipa, Perú (2022), y está disponible en <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8763152>

como técnica la encuesta y de instrumento dos cuestionarios que miden las variables, confiables y válidos para su aplicación. El análisis correlacional de las variables se determinó por medio de la Rho de Spearman. Como resultados se demostró la existencia de una moderada relación  $Rho=0.612$  y su significancia es fue de  $p=0.002$ , corroborando la relación de las variables analizadas. Finalmente, el uso de las redes sociales en los estudiantes de nivel secundaria manifiesta una tendencia moderada con el 48.2% y nivel bueno el 38.4% y mala el 13.4% y las habilidades sociales proyecta un índice moderado con el 45.5%, y tienen un desarrollo positivo en sus habilidades sociales con el 29.5% y de tendencia mala está representada por el 25% de los encuestados.

**PALABRAS CLAVE:** Estudiantes. Redes sociales. Habilidades sociales. Tecnología.

#### USE OF SOCIAL NETWORKS AND ITS RELATIONSHIP WITH SOCIAL SKILLS IN STUDENTS OF A PUBLIC INSTITUTION IN AREQUIPA, PERÚ

**ABSTRACT:** The research objective was to establish the relationship between the use of social networks and the development of social skills in students of a Public Educational Institution. The research method was based on a quantitative approach. Basic type of study and a correlational, non-experimental descriptive design. The population was represented by 120 high school students



from a public educational institution. The survey was applied as a technique and two questionnaires as an instrument that measure the variables, reliable and valid for its application. The correlational analysis of the variables was determined by Spearman's Rho. As results, the existence of a moderate  $Rho=0.612$  relationship was demonstrated and its significance was  $p=0.002$ , corroborating the relationship of the variables analyzed. In conclusion, the social networks of high school students show a moderate trend with 48.2% and a good level of 38.4% and a bad level of 13.4% and social skills project a moderate rate with 45.5%, and have a positive development in their social skills with 29.5% and poor tendency are represented by 25% of respondents.

**KEYWORDS:** Social networks. Social skills. Students. Technology.

## 1 INTRODUCCIÓN

El escenario global a nivel mundial está caracterizado por los beneficios y usos de las TIC, donde la virtual conexión de búsqueda posee un alcance internacional pues, los usuarios se comunican sin tomar en cuenta las distancias de las distancias (Madrid, 2000). Esto revela transformaciones en los medios de interrelación, donde se nota la celeridad y uso de equipos móviles entre jóvenes y adolescentes (Gértrudix, 2017, García & Fernández, 2016; Ugalde 2019).

Los avances tecnológicos tienen una gran trascendencia mundial, pues las redes informáticas propician el poseer datos en tiempo real, indiferentemente de la parte del planeta en la que se ubiquen y dónde se emplean los dispositivos móviles para lograrlo (Gértrudix, 2017, Ugalde 2019). Todo ello ha propiciado que las nuevas generaciones pasen una mayor cantidad de tiempo en el medio digital, acción la cual especialmente estipula la forma de interconexión mundial. Al hacer mención del entorno virtual y su influencia en las costumbres de interacción de los usuarios se genera un gran interés por parte de los investigadores de diferentes áreas académicas (Duffet, 2015; Estudio BBVA, 2015; López, Pérez & Aguilar, 2017; Ruiz, 2017).

Una revisión de estudios internacionales señala que el avance tecnológico y de redes informáticas inciden en el día a día de las sociedades a nivel mundial en una interacción constante entre las personas, sin hacer ninguna categorización entre ellas, tanto que se incrustan en los hábitos diarios, modificando la forma de comunicación además de brindar oportunidades de acceso a mayor información, optimizando significativamente sus beneficios. En las investigaciones realizadas por los autores Van Rhyne, Chinyamurindi, & Cilliers (2019) y Monclús, García, Delgado, Franquet, Prado & Mendoza (2019), se comprobó la complementación de las redes sociales con dispositivos tecnológicos de televisión y la radio, siendo espacios de cooperación que pretenden incidir en los sujetos para que estos tengan una orientación mayor que se basa en el perfil

del usuario, donde por lo general presentan información particular y personal y donde no se requiere de interacción con el producto que se transmite en televisión, pero donde se puede atraer a la audiencia a la participación activa de los programas para demostrar el poder que tienen sobre las decisiones de las personas.

A nivel nacional, se demuestra un incremento en el empleo del internet especialmente en jóvenes y adolescentes (INEI, 2017). Investigaciones demuestran que los adolescentes emplean estas herramientas para sus labores académicas, además de usarlas en el contexto social para interactuar y comunicarse con sus pares, presentando sus ideas y emociones que los proteja del anonimato, dedicando una mayor parte de su tiempo a acciones de entretenimiento y recreación por la facilidad de conexión a internet desde cualquier lugar, considerando la flexibilidad del tiempo. En este contexto se entremezclan la ambigüedad entre la accesibilidad al contexto social y el aislamiento del cuerpo, como elemento de interacción social (Caballero, 2018). Cabe destacar que ello es perjudicial y sobre todo cuando se percibe una sociedad que carece de habilidades necesarias para el desarrollo personal.

Las habilidades sociales, en el contexto internacional enfatizan importancia para el desarrollo personal en distintos ámbitos: familiares, académicos y profesionales, donde el individuo busca ser valorado deleitándose en la vinculación con los otros, para manifestar sus sentimientos, ideas y emociones, obteniendo lo que busca y presentando herramientas que le permitan resolver problemas en las acciones de socialización, siendo su análisis de gran trascendencia en adolescentes, los cuales viven diferentes transformaciones emocionales propias de esta fase (Betancourth, et al., 2017; Lozada, 2018). Asimismo, Isaza (2018) señala que la familia es el entorno primario en donde los niños adquieren habilidades de socialización, mencionando que según Jaramillo & Guzmán (2019) especificaron que las aptitudes sociales son de gran relevancia en el proceso formativo y educativo y que no solo se circunscribe a la institución educativa, ya que, su desarrollo y adquisición son permanentes, donde diversos factores generan gran influencia en el proceso social y educativo.

En resumen, ante el avance tecnológico y utilización de herramientas digitales para propiciar la comunicación, se pueden dar situaciones de adicción o dependencia cuyo resultado es la relación entre las personas, pero sin tomar en cuenta las distancias o el contacto, notándose carencia de habilidades sociales necesarias para el desarrollo del individuo.

En la Institución Educativa objeto de investigación se observó un importante número de estudiantes que poseían dispositivos tecnológicos como tablet y celulares que emplean cotidianamente para acceder a juegos en línea y redes sociales, siendo

los medios virtuales de mayor acceso entre los adolescentes, usados para mantener el contacto con sus familiares, amigos y otras personas, posteando constantemente elementos o vivencias diarias. Asimismo, fue notorio el aislamiento suscitado en las horas libres, donde se ve el poco compartir de tiempo y espacio con los otros compañeros, dificultando el llevar a cabo trabajos en equipos colaborativos y presentándose dificultades de interacción entre los adolescentes. A partir de esta realidad, se plantea como interrogante principal: ¿Cuál es la relación dada del uso de las redes sociales y con el desarrollo de las habilidades sociales en estudiantes de una Institución Educativa Pública?, de manera que se formuló el objetivo de: Establecer la relación del uso de redes sociales y el desarrollo de habilidades sociales en estudiantes de una Institución Educativa Pública.

## 2 METODOLOGÍA/PLANTEAMIENTO

El método de investigación estuvo basado en un enfoque cuantitativo. El estudio se tipifica como aplicado y el diseño empleado de categoría correlacional, descriptiva, no experimental. De acuerdo con Hernández, et al., (2014) busca y tiene la finalidad de analizar a través de la interrelación de variable en un momento específico, pero sin llegar a manipularlas.

El conjunto poblacional se representó por 120 educandos del nivel secundaria de una institución educacional pública.

La encuesta represento la técnica de investigación y el cuestionario fue el instrumento para las variables, los cuales se sometieron a la confiabilidad usando el Alfa de Cronbach, para el instrumento de redes sociales, alcanzando el puntaje 0.983 y en el instrumento de la segunda variable se obtuvo como puntaje 0,970. La validez de ambos instrumentos se corroboró aplicando el juicio de expertos (3) obteniendo un veredicto de “aplicabilidad”. El análisis correlacional de las variables se determinó por medio de la Rho de Spearman.

## 3 RESULTADOS

Tabla 1. Redes sociales.

	f	%
Malo	15	13.4
Moderado	54	48.2
Bueno	43	38.4
Total	112	100.0

En la interpretación de la variable redes sociales de los estudiantes de nivel secundaria, se observa una tendencia moderada representados por el 48.2%, en cambio el 38.4% de los estudiantes proyectan una tendencia buena. Finalmente, existe un grupo reducido de estudiantes que el uso de las redes sociales lo hace de forma malintencionada, y este se representa por el 13.4% de los encuestados.

Tabla 2. Habilidades sociales.

	f	%
Malo	28	25.0
Moderado	51	45.5
Bueno	33	29.5
Total	112	100.0

En la interpretación de la variable habilidades sociales, se aprecia una tendencia moderada, la cual está representada por el 45.5% de los encuestados. En cambio, el 29.5% de los encuestados presentan un desarrollo positivo en sus habilidades sociales, es decir, y el 25% tiene un desarrollo limitado de sus habilidades sociales.

#### Correlaciones

		Redes sociales	Habilidades sociales
Redes sociales	Correlación de Pearson	1	0,612
	Sig. (bilateral)		,002
	N	112	112
Habilidades sociales	Correlación de Pearson	,692	1
	Sig. (bilateral)	,012	
	N	112	112

En el análisis de relación entre las habilidades sociales y las redes sociales se pueden apreciar una relación de tendencia moderada, ya que el valor del estadígrafo de la Rho Spearman arroja un puntaje de  $Rho=0,612$ , siendo el nivel de significancia  $p=0.002$ , inferior al límite del parámetro planteado ( $p < 0.05$ ) por lo tanto, se corrobora la relación entre las variables abordadas.

## 4 DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Los avances tecnológicos tienen una gran trascendencia mundial, pues las redes informáticas propician el poseer datos en tiempo real, independientemente de la parte del

planeta en la que se ubiquen y dónde se emplean los dispositivos móviles para lograrlo (Gértrudix, 2017, Ugalde 2019).

En la actualidad el avance tecnológico ha generado distintas proyecciones en diferentes ámbitos y enfocados en contexto educacional, apreciándose el ineludible apoyo brindado por las Tics, y la creación de entornos sociales, entre ellos, el uso de las redes sociales en sus distintas facetas, han hecho que los estudiantes interactúen de forma positiva e incluso de forma negativa ya que los hallazgos muestran que el uso de las redes sociales es buena con el 38.4% de los estudiantes encuestados, según la tabla 1, asimismo una tendencia mala está representada por el 13.4% de los encuestados, estos resultados dan a conocer que detrás de este mal uso se genera el ciberbullying, el cual es más nocivo que el mismo bullying ya que las tendencias negativas por reacciones adversas son fácilmente emitidas o difundidas por medio de las redes sociales generando en el individuo afectado una carga psicológica muchas veces imposible de reparar.

Con respecto a las habilidades sociales, existen estudios en el contexto internacional que enfatizan su importancia para el desarrollo personal en distintos ámbitos familiares, académicos y profesionales, donde el individuo busca ser valorado deleitándose en la vinculación con los otros, para manifestar sus sentimientos, ideas y emociones, obteniendo lo que busca y presentando herramientas que le permitan resolver problemas en las acciones de socialización, siendo su análisis de gran trascendencia en adolescentes, los cuales viven diferentes transformaciones emocionales propias de esta fase (Betancourth, et al. 2018).

En el análisis de las habilidades sociales, es donde el individuo se desarrolla como persona hacia la sociedad en sus diversos ámbitos generando desarrollo familiares, profesionales y académicos; normalmente el individuo busca ser valorado y sobre todo generar lazos de amistad en su entorno educativo así como familiar pero si el individuo no sabe desarrollar estas habilidades en beneficio propio, generará en el proyecciones de cohesión así como intromisión limitando el avance de las habilidades sociales, se puede apreciar que los resultados encontrados en la tabla número 2 de las habilidades sociales manifiestan un desarrollo malo con el 25%, en cambio existen otros estudiantes que proyectan una tendencia buena en el desarrollo de sus habilidades sociales representadas por el 29.5%, ambas facetas de bueno y malo se pueden apreciar que eso depende del individuo y su desarrollo de su entorno ya que los individuos que provienen de entornos sociales y familiares agresivos tendrán dos formas de reaccionar, una de forma agresiva o la otra de forma sumisa es por ello que los docentes tienen que estar alertas constantemente y analizando los estudiantes en



su comportamiento continuo dentro del salón de clases y si notar algo poder ayudarlos de una forma práctica y rápida.

En la hipótesis planteada se puede apreciar que se analizó la determinación del uso de las redes sociales y su relación con el avance de habilidades sociales en educandos de una institución educacional pública, ya que, es aquí donde se genera muy rápidamente el uso inadecuado de las redes sociales que inciden en limitar el despliegue de habilidades sociales, ya que muchas veces los estudiantes de instituciones públicas tienen diversos esquemas jerárquicos familiares así como proyecciones positivas y negativas las cuales pueden salir a flote dentro de la institución educativa y en el salón de clases.

Los resultados encontrados manifestaron el nivel de utilización de redes sociales por parte de los estudiantes podrá determinar el avance de sus habilidades sociales, pues se encontró un puntaje de  $Rho = 0.612$ , la cual es una tendencia moderada entre las variables analizadas y donde el nivel de significancia fue de  $p = 0.002$  menor al parámetro límites, corroborando así la directa y positiva relación entre las variables.

## 5 CONCLUSIONES

**Primera:** Se estableció que las redes sociales y el desarrollo de las habilidades sociales en estudiantes de una Institución Educativa Pública; cuyo valor de  $Rho = 0,612$ , manifiestan una relación moderada y su valor  $p = 0.002$  ( $p < 0.05$ ) reafirma la relación entre las variables analizadas.

**Segunda:** Se identificó la variable de las redes sociales en educandos de nivel secundaria manifiesta una tendencia moderada en cuanto a su uso y son representados por el 48.2% en cambio otros estudiantes proyectan una tendencia buena en las redes sociales manifestando una proyección del 38.4% cada resaltar que existe un grupo reducido de estudiantes que la utilización de las redes sociales lo hace de forma malintencionada, las cuales están representadas por el 13.4% de los encuestados estos resultados dan a conocer que si no se tiene una buena objetividad en el uso de las redes sociales puede resultar perjudicial en su uso y abuso.

**Tercera:** Se analizó las habilidades sociales los resultados muestran una tendencia moderada la cual está representada por el 45.5% de los encuestados en cambio otros estudiantes y tienen un desarrollo positivo en sus habilidades sociales es decir que se compenentran con sus compañeros de salón así como estudiantes de la institución educativa y son representados por el 29.5% de

los encuestados finalmente se puede apreciar que en las habilidades sociales de tendencia mala es decir de los estudiantes que se cohiben o se inhiben y desarrollan unas malas habilidades sociales están representadas por el 25% de los encuestados.

## BIBLIOGRAFÍA

Betancourth, S., Zambrano, C., Ceballos, A. K., Benavides, V., & Villota, N. (2017). *Habilidades sociales relacionadas con el proceso de comunicación en una muestra de adolescentes*. *Psicoespacios*, 11(18), 133. doi:10.25057/21452776.898

Caballero, G. (2019). *Usos de las redes sociales digitales para la acción colectiva: el caso de Ni Una Menos*. *Anthropologica*, 37(42), 105-128. <https://dx.doi.org/10.18800/anthropologica.201901.005>

Duffett, R. G. (2015). *Facebook advertising's influence on intention-to-purchase and purchase amongst Milenials*. *Internet Research*, 25(4), 498-526.

Estudio BBVA (2015). *Generación Milenial: así es la primera generación completamente digital*. Centro de Innovación BBVA. Recuperado de <https://www.centrodeinnovacionbbva.com/sites/default/files/ebook-cibbva-innovation-trends-generacion-milenials.pdf>

García, M y Fernández, C. (2016), *Si lo vives, lo compartes. Cómo se comunican los jóvenes en un mundo digital*, España: Fundación Telefónica-Ariel.

Gértrudix, Manuel et al. (2017), "Vidas registradas. Redes sociales y jóvenes en la era algorítmica", en *Telos*, núm. 107, España: Fundación Telefónica.

Instituto Nacional de Estadística e Informática. (2017) *Población que accede a internet*. Lima: Instituto Nacional de Estadística e Informática. Disponible en: <https://www.inei.gob.pe/estadisticas/indicetematico/population-access-to-internet/>

Hernández, R. Fernández, C. y Baptista, P. (2014). *Selección de la muestra*. En *Metodología de la Investigación*. México: Editorial McGraw-Hill.

Isaza Valencia, Laura. (2018). *Las Prácticas Educativas Familiares en el desarrollo de habilidades sociales de niños y niñas entre dos y cinco años de edad en la ciudad de Medellín*. *Encuentros*, 16(1), 78-90. <https://dx.doi.org/10.15665/v16i01.635>

Jaramillo Valencia, B., & Guzmán Atehortúa, N. (2019). *Las habilidades sociales en los ambientes escolares*. *Revista Universidad Católica Luis Amigó*, (3), 151-162. doi:10.21501/25907565.3263

López Peláez, A., Pérez García, R. y Aguilar-Tablada Massó, M.V. (2017). Trabajo e-social: ¿Construyendo un nuevo campo?

Lozada, L. (2018). *Reflexión y construcción del conocimiento en torno a las habilidades sociales y la competencia social*. *Revista Caribeña de Investigación Educativa (RECIE)*, 2(1), 7-22. <https://doi.org/10.32541/recie.2018.v2i1.pp7-22>

Monclús, Belén, García-Muñoz, Nuria, Delgado, Matilde, Franquet, Rosa, Prado, Emili, & Mendoza, Alba. (2019). *A discrete proposal: Appeals to the social networks of popular programmes in Europe*. *Cuadernos.info*, (45), 227-240. <https://dx.doi.org/10.7764/cdi.45.1562>

Ruiz Cartagena, J. (2017). *Millennials y redes sociales: estrategias para una comunicación de marca efectiva*. Miguel Hernández Communication Journal, 0(8). doi: <http://dx.doi.org/10.21134/mhcj.v0i8.196>

Ugalde C. (2019). *Redes sociales y nuevas tecnologías*. *Obra Digital*, (17), 6-8. <https://doi.org/10.25029/od.2019.248.17>

Van Rhyne, Zhikona, Chinyamurindi, Willie, & Cilliers, Liezel. (2019). *Social network addiction and advertising on social networks: A case study of rural students in South Africa*. *South African Journal of Information Management*, 21(1), 1-7. <https://dx.doi.org/10.4102/sajim.v21i1.1081>

## SOBRE O ORGANIZADOR

**Luis Fernando González-Beltrán-** Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acapulco 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142

Adopção digital 201

Agencia humana 91, 92, 93, 94, 102, 103

### B

Bandera Azul 134, 138, 139, 140

Bétaré-Oya 162, 167

### C

Certificación de playas 134, 138, 139

Client 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132

Climate projections 180, 195

Comercio local y globalización 221

Competitividad empresarial 269, 276

Compromiso 4, 7, 54, 85, 99, 101, 117, 160, 252, 263, 280, 281, 282

Comunidad 24, 33, 35, 40, 54, 56, 59, 67, 68, 69, 81, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160

Crítica feminista 301

Cultura organizacional 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286

Cultura y sociedad 1

### D

Deforestation 162, 164, 174, 175, 177, 178

Dilemma 161, 162, 171, 172, 175, 177

Docencia e interculturalidad 1

### E

Educación intercultural 1, 4, 5, 11, 12, 13

Educación primaria rural 1, 12

Educación superior 4, 12, 24, 25, 32, 37, 38, 53, 90, 92, 99, 101, 102, 254

Educación técnica 23

Enseñanza aprendizaje 23, 25, 26, 27, 36, 90



Enseñanza y aprendizaje 39, 40, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 90

Entorno organizacional 246, 269

Estudiantes 1, 7, 8, 9, 10, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

## F

Fire danger 180, 183, 184, 185, 186, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200

Fire weather index 180, 183, 186, 187, 196, 198, 200

Flujo de efectivo descontado 290, 292, 294

## G

Gestión de cambios 276

Gestión del conocimiento 246, 250, 254, 258, 262, 263, 264, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278

Gestión de riesgos 276, 283

## H

Habilidades sociales 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 99, 102

Hábitos de consumo 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 214, 215, 217

Hard skills 122, 123, 124, 125, 131, 132

Héroes y heroínas 301, 309

Humanidad 3, 23, 117, 118, 119, 120, 303

## I

Impacto de multinacionales en Colombia 221

Innovación empresarial 276

Instrumentos de recoleção de dados 104, 106, 107, 115

Inteligencia artificial 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 117, 118, 119, 120

Intersectorialidad empresarial 246

Investigação em educação 104, 106, 107, 108, 114, 115, 116

Invisibilidad femenina 301

## L

Lenguaje de señas 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 61, 63, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 85

Liberales y conservadores 301, 303, 306

Lom & Djérem 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

## M

Mining 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Modelo híbrido 23, 27, 32

Moralidad 117

## O

Observação 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

## P

Pagos electrónicos 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Pandemia de COVID-19 24, 26, 201, 203, 210, 213, 215, 217

Paradigma pragmático 104, 106, 107, 114

Personas sordas 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88

Perspectivas educativas 92

Presupuesto de capital 289, 290, 291, 292, 295, 297, 298, 299

Problemas socio culturales 143

Professional relationship 122, 123, 132

## R

Racionamiento de capital 289, 290, 297

Redes sociales 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 101, 157, 206, 241

Regional climate models 180, 184, 198

Rendimiento académico 44, 45, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 91, 92, 94, 99, 101, 102

Represa salvajina 143, 144, 145, 146, 148, 151, 152, 158

Ruralidad e interculturalidad 1

## S

Sistema digital 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 86

Sistema Digital de Enseñanza y Aprendizaje 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 86

Social worker 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Soft skills 122, 123, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133

Soledad Acosta de Samper 301, 302, 304, 306, 308, 310, 311

## T

Técnicas de evaluación de proyectos 290

Tecnología 14, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 58, 69, 70, 79, 84, 85, 89, 104, 111, 115, 117, 119, 120, 134, 230, 255, 256, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 280, 282, 286

Tecnologías de la Información y la Comunicación 39, 249

Tratamiento de datos 104, 106

Turismo sostenible 134, 137, 138, 141, 142

## U

Universidad empres 246, 250, 253, 254, 260, 263, 264, 265, 267, 268, 269, 271, 272